

Caesb estuda outras alternativas

Embora garanta o abastecimento de água para o DF até 1995, o Rio Descoberto não terá capacidade de assegurar o crescimento da necessidade a partir daquele ano. A Caesb aguarda agora a conclusão do Plano Diretor de Águas e Esgotos — previsto para julho — para analisar quais serão as alternativas de abastecimento futuro no DF. “Com o Plano Diretor traçaremos metas até o ano 2.015”, disse Antônio de Pádua, diretor de Operações da companhia, que preferiu aguardar a conclusão dos estudos antes de emitir uma opinião sobre as possíveis alternativas.

Em abril do ano passado, técnicos da Caesb e da Empresa de Sa-

neamento Básico de Goiás (Saneago) descartaram a criação do Lago de São Bartolomeu para o abastecimento d'água no DF. Além de fatores econômicos — as obras do São Bartolomeu custariam 429 milhões de dólares, sem contar as despesas de desapropriação de área — a distância do eixo de crescimento populacional do DF (Ceilândia, Taguatinga, Samambaia e Gama) fez com que fosse descartada essa hipótese.

Foi iniciada então a valiação de outra alternativa: a do Rio Areias, localizado em Goiás. Na época, a obra foi orçada em 270 milhões de dólares no total e tem como pontos

positivos a proximidade do eixo de crescimento e o nível de pureza das águas, considerado bom — nas suas proximidades não há nenhum núcleo populacional. O rio Areias tem capacidade de fornecer 12 mil litros/segundo (suficientes para atender uma população de quatro milhões de pessoas) e permitiria a distribuição de água para os moradores de Luziânia, Cidade Ocidental, Valparaíso e outras localidades vizinhas.

Também em abril foi confirmada — tanto pelo GDF quanto pelo governo do Estado de Goiás — a formação de uma comissão bipartite para estudar a viabilidade de captação da água do rio Areias.